

## SÃO MATEUS

# Seca: prejuízo de R\$ 239 milhões na agricultura

As principais culturas prejudicadas são as de café e pimenta, as mais comuns no município

AMABILY CALIMAN  
acbrito@redgazeta.com.br

O setor agrícola de São Mateus, Norte do Estado, está sofrendo o maior prejuízo que o município já enfrentou. Um levantamento realizado pela prefeitura junto com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), mostra que as perdas na agricultura são estimadas em R\$ 239 milhões. Desse total, R\$ 78 milhões com o café e R\$ 64 milhões com a pimenta, as duas principais culturas do setor no município.

O problema ocorre devido à seca que afeta o

## ESTIAGEM

# 4

meses

Esse é o tempo que não chove na região de São Mateus, atrapalhando a irrigação de lavouras.

## SEM TRABALHO

*“Nossos trabalhadores rurais estão dentro da cidade sem ter o que fazer”*

JADIR BACHETTI  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE SÃO MATEUS

Norte do Espírito Santo. Há quatro meses não chove em São Mateus. O Rio Cricaré, responsável pelo abastecimento da cidade, atingiu o nível mais baixo dos últimos 50 anos.

Por causa da falta d'água muitas lavouras não podem ser mais irrigadas e os agricultores já calculam as perdas na produção. “Temos uma perda de 50% no café e na pimenta e 100% no feijão. A gente tem os custos como irrigação, adubo e o veneno para pagar e agora fica complicado”, disse o produtor rural Valdecir Bernini.

Para evitar que a situação piore, a prefeitura está construindo barragens coletivas em parceria com os produtores rurais. “Se no futuro ela en-



O Rio Cricaré, que abastece a cidade, atingiu o nível mais baixo em 50 anos

cher, se a chuva chegar, a gente pode ter uma melhora muito grande”, acredita Bernini.

O secretário municipal de Agricultura, Jadir Bachetti, lamenta a situação crítica que o setor agrícola enfrenta. “Esse prejuízo representa um colapso fi-

nanceiro para o produtor rural porque a perda é tão grande que ele não vai conseguir quitar suas dívidas. E com isso não vai conseguir recuperar suas lavouras para o próximo ano, esperando a próxima chuva. E colapso também para o município porque

São Mateus é principalmente agrícola e depende da produção para os cofres públicos municipais. E nossos trabalhadores rurais estão dentro da cidade sem ter o que fazer. Hoje a nossa agricultura pede socorro porque ela está morrendo”, frisou.

TV GAZETA/REPRODUÇÃO